12 2 de maio de 2016 Jornalde Notícias

Nacional

Automóveis Marcas e associações admitem um abrandamento do crescimento das vendas em abril



Entrada em vigor do Orçamento do Estado agravou a fiscalidade automóvel

Mercado deverá resistir à dupla subida de impostos

Diogo Ferreira Nunes

diogofnunes@dinheirovivo.pt

▶ Os números oficiais só são divulgados hoje, mas o mercado automóvel deverá resistir ao duplo aumento de impostos em vigor desde 31 de março. Nem a subida do imposto de veículos (ISV) e do imposto de selo no crédito ao consumo parece impedir esta indústria de manter o crescimento verificado desde meados de 2013, conforme apurou o JN/Dinheiro Vivo junto do setor.

"Antecipamos um ligeiro aumento nas vendas em abril", refere lorge Neves da Silva. "Houve registos que não foram processados em março e que acabaram por entrar nas contas" do último mês, justifica o secretário-geral da Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel (ANECRA). O "rent-a-car pode ter também ajudado".

As perspetivas de crescimento de vendas estendem-se às marcas. O grupo PSA, que detém a Peugeot e a Citroën, prevê um "crescimento entre os 2% e os 3%" em abril deste ano, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Fonte do grupo admite que "há um impacto dos aumentos fiscais", mas que não impede que a Peugeot "cresça ligeiramente acima da média do mercado". Os carros da "marca do leão" foram os segundos mais vendidos no primeiro trimestre, com 5662 unidades, mais 29,6% do que no período homólogo de 2015.

Mercedes e BMW, quarta e quinta marcas mais vendidas em Portugal, também estão sincronizadas com o grupo francês. A Mercedes prevê um "pequeno crescimento", sem detalhar números. A BMW sustenta que "o aumento da fiscalidade teve mais efeito em cilindradas com pouca expressão nas vendas", ou seja, nos carros com grandes cilindradas e com muitas emissões.

Ainda na Alemanha, a Opel prevê um "crescimento homólogo menor" em abril face a março, mês em que o mercado de automóveis ligeiros de passageiros cresceu 31,6%, segundo os dados da Associação Automóvel de Portugal (ACAP). A Hyundai antecipa ambém um "abrandamento do crescimento das vendas". •

tributação:

70 milhões adicionais

Desde o dia 31 de março, o imposto sobre veiculos (ISV) subiu, em média, 3% na componente cilindrada e entre 10% e 20% na componente ambiental. Com estas alterações no ISV, o Estado pretende arrecadar 70 milhões de euros adicionais durante este ano.

Crédito agravado

• Quem pedir um crédito ao consumo na compra de um carro conta também, desde final de março, com o agravamento de 50% do imposto de selo.

Combustível mais caro

•A 12 de fevereiro, o imposto sobre produtos petrolíferos subiu seis cêntimos por litro.



Períodos de fidelização nas comunicações

Se tiver uma fatura em atraso, o seu operador de comunicações pode suspender-lhe o serviço. Saiba que:

- 1. Antes da suspensão, o operador deve, em 10 dias a contar do vencimento da fatura, enviar-lhe um pré-aviso escrito dando-lhe um prazo de 30 dias para pagar.
- 2. Para evitar que o serviço seja suspenso, pode, nesses 30 dias, pagar o valor em divida, fazer um acordo de pagamento ou reclamar do valor da fatura. Se reclamar ou celebrar um acordo, faca-o por escrito.
- **3.** Ao fim destes 30 dias, se não tiver pago ou adotado uma das outras medidas, o operador deve suspender o serviço por 30 dias.
- 4. Se durante o período da suspensão pagar a divida ou fizer um acordo de pagamento, o serviço deve ser logo restabelecido ou, não sendo tecnicamente possível, no prazo de 5 dias úteis
- 5. Passados os 30 dias de suspensão do serviço, se continuar sem pagar, não reclamar ou não um fizer um acordo de pagamento, o contrato deve ser cancelado. Nesses casos, se estiver abrangido por um período de fidelização, o operador pode cobrar-lhe uma penalização.

Saber mais

www.anacom-consumidor.com ou ligue grátis **800 206 665**

Às segundas-feiras, informação útil sobre problemas de consumo. Envie as suas dúvidas ou pedidos de esclarecimento para dicasdoconsumidor@in.pt

breves:

Praias Cascais inicia época balnear que abre até 15 de junho com 4100 nadadores-salvadores

• A época balnear começou ontem em Cascais e até 15 de junho todas as praias vigiadas estarão "abertas", com 4100 nadadores-salvadores. Estas zonas devem ser preferidas aos 350 quilómetros sem vigilância, aconselha o Instituto de Socorros a Náufragos (ISN). A época balnear começa por regiões e "progressivamente até 15 de junho, vão abrir o resto das praias a nível nacional", disse à Lusa o presi-

dente do ISN, Nuno Leitão. A nível nacional há cerca de 1250 unidades balneares de jurisdição marítima, o que exige 4100 nadadores-salvadores. A data de abertura da época balnear é proposta pelas autarquias consoante as condições meteorológicas da região.



Saúde 171 pedidos de ajuda durante apagão

O "upgrade tecnológico" que implicou a suspensão temporária dos sistemas informáticos da Saúde foi mais rápido do que o previsto. O centro de suporte dos Serviços Partilhados do Ministério da Saúde atendeu 171 chamadas, 140 sobre o sistema de Certificados de Óbito, três das farmácias e outras sobre vários programas.

Casas Preços vão subir entre 2% e 3%

• O preço das casas em Lisboa, Algarve e Porto deve aumentar entre 2% e 3% nos próximos 12 meses, devido ao "bom momento do mercado" imobiliário, segundo o inquérito "Portuguese Housing Market Survey", feito junto de 150 empresas do setor imobiliário. Nos próximos 5 anos, o crescimento médio anual será de 4%.

Promoção Cortiça investe 7,8 milhões

• A Associação Portuguesa da Cortiça vai investir 7.8 milhões de euros na promoção internacional da cortiça portuguesa, ao longo dos próximos três anos, no âmbito da ação Inter-Cork III, com o objetivo de aumentar as exportações do setor, para que atinja a meta dos mil milhões de euros. Em 2015, as exportações valeram 899,3 milhões de euros.



637

mil euros foi o valor das coimas aplicadas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários no primeiro trimestre do ano, tendo proferido decisão em 15 processos de contraordenação.

TAP Retomados os voos para Bruxelas

• A TAP vai retomar a sua operação normal para Bruxelas a partir de hoje, com quatro voos diários, e apela aos passageiros que partam daquela cidade para que estejam no aeroporto três horas antes da saída do seu voo, devido aos constrangimentos no tempo de atendimento no "check-in", sendo preferível fazê-lo online.

Mobinov Já criado o cluster automóvel

• Duas entidades (ACAP e AFIA) juntaram-se para criar a Mobinov – Associação do Cluster Automóvel, com sede em Matosinhos, destinada a envolver empresas e instituições, para que o setor nacional "seja uma referência", nomeadamente na inovação, fabrico e teste de produtos neste ramo, e assim aumentar as exportações.